

A IMPORTÂNCIA DA FISIOTERAPIA NO TRATAMENTO PÓS-OPERATÓRIO DE ABDOMINOPLASTIA: Revisão integrativa

THE IMPORTANCE OF PHYSIOTHERAPY IN THE POSTOPERATIVE TREATMENT OF ABDOMINOPLASTY: Revision integrative

Thainara Guimarães de Souza Assis da Silva¹

Veronica Jocasta Casarotto²

RESUMO

A cirurgia de abdominoplastia consiste na retirada do excesso de gordura e de pele na região do abdome e tem como objetivo verificar a importância da fisioterapia no tratamento pós-operatório de abdominoplastia. O presente artigo trata-se de uma revisão integrativa utilizando as bases de dados BVS, MEDLINE, LILACS e SCIELO, à qual foram incluídos artigos publicados entre 2018 a 2023, utilizando os descritores: “Fisioterapia”, “Cirurgia Plástica”, “Abdominoplastia”, “Reabilitação”, e as combinações entre elas. Os critérios de inclusão foram artigos em português, metanálise, revisão sistemática, que tinham pacientes pós-cirurgia de abdominoplastia com tratamento fisioterapêutico e que correspondiam com a estratégia PICO. Já para os critérios de exclusão, foram considerados os materiais que não apresentam nenhum tipo de relevância sobre o tema ou o assunto proposto e materiais que se apresentam incompletos sobre o assunto e matérias na língua inglesa. Foram incluídos quatro artigos na íntegra para a revisão integrativa, após uma busca criteriosa na base de dados. Contudo, podemos concluir que a fisioterapia desempenha um papel importante na reabilitação de pacientes pós-operatórios da cirurgia de abdominoplastia, podendo acompanhá-lo desde o início.

Palavra-chave: Fisioterapia; Cirurgia Plástica; Abdominoplastia; Reabilitação.

ABSTRACT

Abdominoplasty surgery consists of removing excess fat and skin from the abdomen and aims to verify the importance of physiotherapy in the postoperative treatment of abdominoplasty. This article is an integrative review using the BVS, MEDLINE, LILACS and SCIELO databases, which included articles published between 2018 and 2023, using the descriptors: “Physiotherapy”, “Plastic Surgery”, “Abdominoplasty”, “Rehabilitation”, and the combinations between them. Inclusion criteria were articles in Portuguese, meta-analysis, systematic review, which had patients after abdominoplasty surgery with physiotherapeutic treatment and which corresponded to the PICO strategy. As for the exclusion criteria, materials that are not relevant to the proposed topic or subject and materials that are incomplete on the subject and materials in English were considered. Four articles were included in full for the integrative review, after a careful search in the database. However, we can conclude that physiotherapy plays an important role in the rehabilitation of post-operative patients after abdominoplasty surgery, being able to accompany it from the beginning.

Keyword: Physiotherapy; Plastic surgery; Abdominoplasty; Rehabilitation.

¹ Acadêmica do Curso de Bacharelado em Fisioterapia da Faculdade do Vale do Rio Arinos-AJES, Mato Grosso, Brasil. E-mail: thainara.souza.acad@ajes.edu.br

² Doutora em Gerontologia Biomédica. Professora Orientadora e Coordenadora do Curso de Fisioterapia da Faculdade AJES / Guarantã/Mato Grosso/Brasil. E-mail: coord.fisio.jna@ajes.edu.br

INTRODUÇÃO

O esforço para ter um corpo perfeito, com contorno corporal bem definido, tem aumentado rapidamente a procura por procedimentos cirúrgicos, que possam ter resultados rápidos e seguros. O padrão de beleza esperado por algumas pessoas acaba se tornando cada vez mais possível, e assim a cirurgia estética traz o aumento da autoestima e bem-estar com estas modificações. E ainda, o procedimento propõe reparar alterações corporais que podem ter ocorrido com o passar do tempo.

Uma pesquisa publicada pela Sociedade Internacional de Cirurgiões Plásticos (ISAPS) em 2018 mostra que há estudo que relatou um crescimento de 5% no programa de cirurgia plástica no ano de 2017. No *ranking* dos países que mais realizam cirurgias plásticas, o Brasil ocupa o segundo lugar depois dos Estados Unidos (CARVALHO, 2020).

Em caso de pacientes pós-bariátricos, como citam Cintra *et al.*,(2021), a pele destes tem menor capacidade de retração e conseqüentemente de diminuição da elasticidade, proporcionando, principalmente, menor densidade de fibras colágenas na matriz dérmica do corpo ou maior proporção de fibras finas quando comparada à quantidade de fibras grossas. Completa ainda que entre as técnicas de abdominoplastia mais frequentes, aquelas realizadas com incisão transversal (clássica), vertical ou em âncora (*fleur-de-lis*) são as mais utilizadas.

A cirurgia abdominal é uma das cirurgias plásticas mais realizadas no mundo. Este procedimento visa remodelar o corpo e a parede abdominal, removendo o excesso de pele e tecido adiposo excedente (CARVALHO, 2020). A cirurgia plástica denominada abdominoplastia é amplamente indicada, principalmente em casos como: flacidez cutânea excessiva pós-parto, diástase abdominal, hérnias e abaulamentos. Portanto, é realizada a correção de tecido cutâneo e adiposo excedente através de uma incisão suprapúbica (SILVA *et al.*, 2020).

Ainda, temos que a fisioterapia estética, com o tempo, foi ampliada e passou a ser nomeada de fisioterapia dermatofuncional, para assim abranger novas áreas de intervenção, sendo então a responsável pela manutenção da integridade do sistema cutâneo como um todo, incluindo as alterações superficiais da pele. Desse modo, conquistou seu espaço demonstrando sua eficácia em tratamentos estéticos, contribuindo beneficemente no pré e pós-operatório de cirurgias plásticas, pois atua na prevenção, promoção e reabilitação do sistema tegumentar, melhorando a qualidade de vida e o bem-estar de cada paciente (LIMA *et al.*, 2021).

O fisioterapeuta dermatofuncional tem se tornado cada dia mais um aliado à cirurgia plástica com o objetivo de prevenir, minimizar certas complicações no pós-operatório, evitar disfunções físicas, além de proporcionar qualidade de vida e bem-estar ao paciente. No caso de complicações, a intervenção fisioterapêutica tem demonstrado bons resultados em diversos cenários, e ainda tem possibilitado um retorno mais breve do paciente para suas atividades (CARVALHO, 2020).

Para que a cirurgia plástica seja eficaz, os cuidados pré e pós-operatórios são fundamentais, pois um fisioterapeuta, com suas habilidades e recursos, ajudará a garantir a qualidade do processo de cicatrização. Esse processo envolve reações fisiológicas e bioquímicas que, juntas, garantem harmoniosamente a restauração da pele, por isso deve ser preconizada uma relação interdisciplinar com o médico para que ele entenda a relevância do tratamento e da profissão (CARVALHO, 2020).

Os procedimentos que envolvem cirurgia plástica, principalmente no pós-operatório, acarretam diversas complicações, afetando a qualidade de vida dos pacientes, além de alterações posturais, fibrose, aderências, equimoses, hematomas, seromas e edemas. Essas alterações citadas acima vão depender do tipo de cirurgia realizada, de toda maneira, existe um risco considerável de desenvolver traumas graves levando à inflamação do tecido lesado, ocasionando a alterações na função e estrutura dos vasos sanguíneos. Além disso, o aparecimento de edema resultante, hematomas e alterações na função do paciente afeta a seleção do tipo de tratamento fisioterapêutico mais adequado (SILVA *et al.*, 2020).

Desse modo, este estudo tem como objetivo geral, apresentar a importância do fisioterapeuta no pós-operatório de abdominoplastia e as contribuições que esse tratamento pode trazer aos pacientes, a partir de uma revisão integrativa.

METODOLOGIA

O presente estudo consiste em uma pesquisa de revisão integrativa em que foram utilizados os seis passos que corresponde a revisão integrativa, sendo elas: A elaboração da pergunta norteadora; busca na literatura; coleta de dados; a análise das críticas dos estudos incluídos; discussão dos resultados e, a última etapa, apresentação da revisão integrativa.

Definiu-se como pergunta norteadora: Qual a importância da fisioterapia no tratamento pós-operatório de abdominoplastia?

Os descritores selecionados foram obtidos através da estratégia PICO: População ou problema; Intervenção; comparação; desfecho ou resultados.

Tabela 1. Estratégia PICo

P	População/problema	Pessoas que tiveram grande perda de peso ou que estão insatisfeitas com a estética corporal
I	Intervenção	Pós-operatório, tratamento de abdominoplastia
Co	Comparação/Desfecho ou resultados	Tratamento da fisioterapia no pós-operatório de abdominoplastia, evitando riscos de edemas.

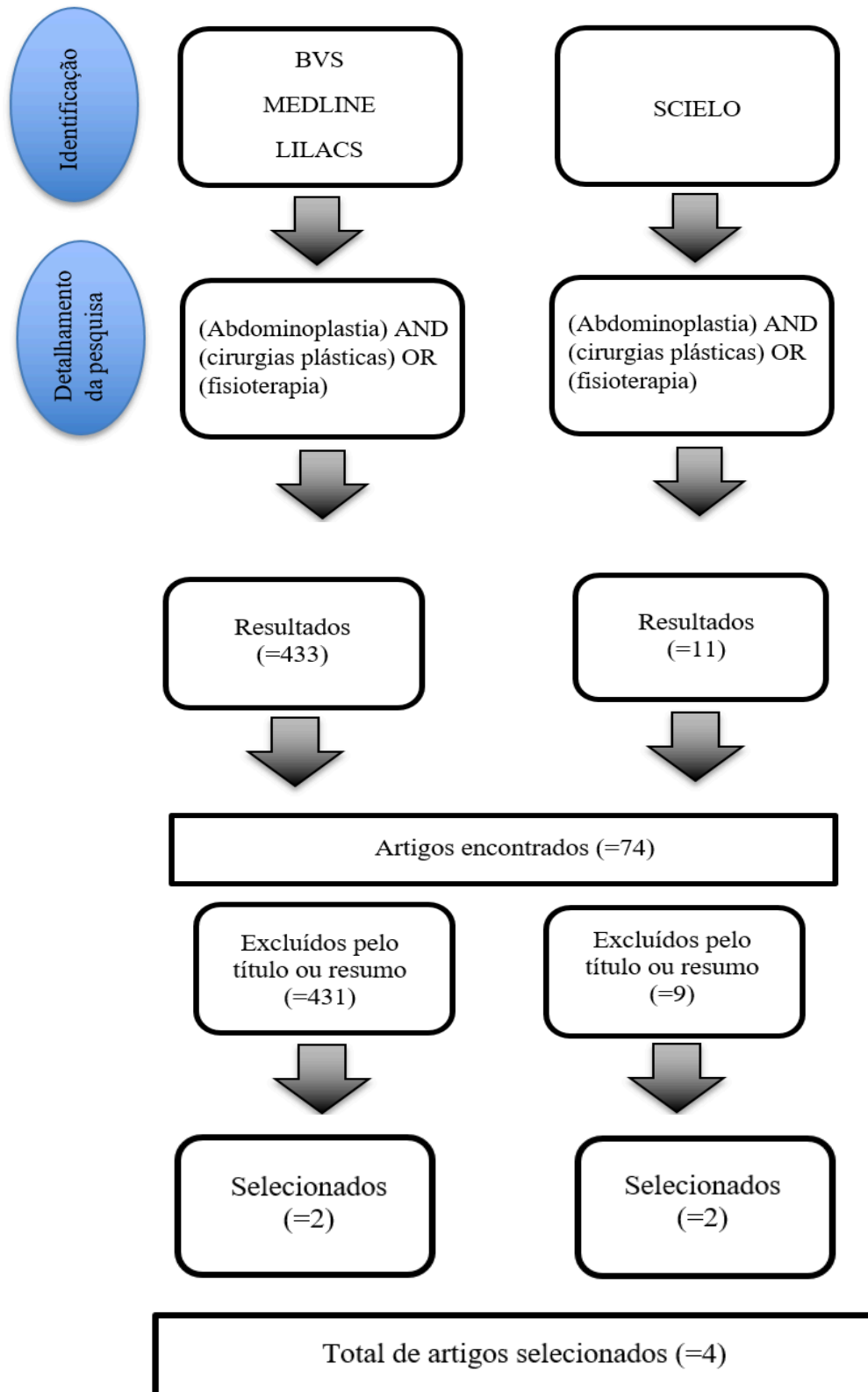
Fonte: Autoria própria.

As análises de dados foram realizadas por meio dos bancos de dados: *Scientific electronic library online* (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciência da Saúde (LILACS), *Medical Literature Analysis and Retrieval* (MEDLINE). A busca de dados ocorreu entre os anos de 2018 e 2023, em idioma português, com os seguintes descritores: “Fisioterapia”, “Cirurgia plástica”, “Abdominoplastia”, “Reabilitação”. Este tema foi escolhido devido à grande importância de um acompanhamento fisioterapêutico no pós-operatório, auxiliando no resultado final das cirurgias de abdominoplastia.

Os critérios de inclusão foram buscados com o apoio de artigos em língua portuguesa, metanálise, revisão sistemática, envolvendo pacientes de pós-cirurgia de abdominoplastia com tratamento fisioterapêutico e que correspondiam com a estratégia PICo. Já para os critérios de exclusão, foram considerados os materiais que não apresentam nenhum tipo de relevância sobre o tema ou o assunto proposto e materiais que se apresentam incompletos sobre o assunto e matérias na língua inglesa.

Nesse estudo de revisão bibliográfica, foi feita a triagem de 74 artigos, destes artigos triados foram selecionados 4 artigos, que possuem propostas fisioterapêuticas voltadas para a reabilitação de pessoas submetidas à cirurgia de abdominoplastia.

FLUXOGRAMA DE PESQUISA



RESULTADOS

Quadro 1. Resultados

Título	Autor/ Ano	Objetivo	Metodologia	Resultado
Uso do <i>taping</i> linfático na prevenção da formação de equimoses em abdominoplastia e lipoaspiração.	CHI <i>et al.</i> , 2021	O objetivo do trabalho é avaliar a ocorrência de equimose de pacientes submetidas à abdominoplastia associada à lipoaspiração tradicional de abdome e flancos, e correlacionar estatisticamente essas ocorrências com o tratamento de <i>taping</i> linfático no transoperatório.	Ensaio clínico controlado, composto por 20 pacientes do sexo feminino.	Com os dados coletados no pré e pós-operatório foi diagnosticado em meio ao estudo experimental, constando equimose em ambos os grupos. O grupo experimental apresentou média menor na resolução da equimose, em meio a coleta significativa em relação ao grupo controle. Sem relatos de dor na região operada do grupo experimental, sendo apresentado no grupo controle. Também foi realizada a escala visual analógica de dor (EVA), onde o grupo experimental não apresentou dor na região operada.
ARTIGO 1				
O pioderma gangrenoso como diagnóstico diferencial de complicações isquêmicas e infecciosas após abdominoplastia: um relato de caso.	STENSMA NN <i>et al.</i> , 2021	O objetivo deste trabalho é relatar um caso grave de PG, com repercussão sistêmica importante após abdominoplastia e discutir a importância desta patologia no diagnóstico diferencial de outras complicações pós-operatórias.	O pioderma gangrenoso como diagnóstico diferencial de complicações isquêmicas e infecciosas após abdominoplastia: um relato de caso.	No caso em questão o tratamento tópico foi realizado com curativo hidrogel, alginato de cálcio com prata e, posteriormente, curativos oleosos não aderentes. Analgesia adequada tendo tratamento sistêmico de corticoterapia endovenosa em dose imunossupressora. O caso teve contra-indicação de desbridamentos quando foi cogitado a hipótese de pioderma gangrenoso. O tratamento reconstrutivo posterior com enxerto de pele também foi contra-indicado, pois o tratamento estava sendo bem positivo e não queriam cogitar a possibilidade de novas doenças. Com 6 meses de pós-operatório a paciente em questão teve fechamento completo das feridas e com resultado estético muito satisfatório e sem nenhuma sequela funcional.
ARTIGO 2				

Prevenção e tratamento de equimose, edema e fibrose no pré, trans e pós-operatório de cirurgias plásticas. ARTIGO 3	CHI <i>et al.</i> , 2018	O objetivo do trabalho é avaliar a ocorrência de equimose, edema e fibroses pós-operatórias de pacientes submetidas à lipoaspiração e/ou abdominoplastia e correlacionar estatisticamente essas ocorrências com o tratamento pré e transoperatório.	Ensaio clínico controlado, composto por 20 pacientes do sexo feminino, com idade entre 18 e 56 anos.	O grupo experimental teve menor número médio de sessões ($p = 0,0032$), menor perimetria no 4º dia de pós-operatório ($p < 0,05$) nos pontos anatômicos: sulco inframamário e crista ilíaca, e menor resolução média da fibrose e equimose.
Percepção das pacientes sobre a atuação profissional e os procedimentos realizados no pré, no intra e no pós-operatório de abdominoplastia. ARTIGO 4	SANTOS <i>et al.</i> , 2020	O objetivo desse estudo foi analisar a percepção das pacientes sobre a atuação profissional e os procedimentos realizados no pré, no intra e no pós-operatório de abdominoplastia.	Trata-se de um estudo transversal e observacional. A coleta de dados foi feita através de um questionário online, disponibilizado por meios digitais para mulheres com idade entre 18 e 60 anos, que realizaram a abdominoplastia nos últimos 12 meses.	354 pessoas responderam o questionário, com resultado indicando que 63.5% fez a cirurgia por flacidez na pele, 53.3% fizeram em conjunto com a cirurgia de abdominoplastia a lipoaspiração, 61% relataram que não realizaram procedimentos pré-operatórios, 59.9% contaram que não sabem se havia profissional da área de fisioterapia no centro cirúrgico durante o intraoperatório, 70.6% dos pacientes realizaram procedimentos pós-operatório, sendo que 37.4% estava acompanhado com fisioterapeuta, a complicação mais comum foi edema, representando 84.2%.

Fonte: Autoria Própria, 2023.

DISCUSSÃO

O artigo 1 (CHI *et al.*,2021) relata que mesmo sendo uma cirurgia muito comum, a abdominoplastia frequentemente apresenta intercorrências e complicações, tais como a equimose. Para que se tenha um tratamento de qualidade a indicação seria ter um fisioterapeuta dermatofuncional, atuando tanto no pré, transoperatório e pós-operatório para prevenção e tratamento das equimoses, tornando assim uma maior diminuição do quadro algico, edema intenso, hiperpigmentações e possíveis fibroses desorganizadas, que podem prejudicar a recuperação de pacientes de cirurgia plástica.

Neste sentido, observa-se no estudo dos autores Silva *et al.*,(2020), que a fisioterapia dermatofuncional atua nas complicações existentes ao pós-operatório, prevenindo assim a formação de aderências cicatriciais ou teciduais, sendo este o principal agravante. Em específico, contribui para a melhora na textura da pele, redução do edema, ausência de nodulações fibróticas no tecido subcutâneo, promove maior tempo de recuperação nas áreas com hipoestésias, reduz hematomas e equimoses, bem como melhora a circulação venosa e linfática no corpo do paciente. Lima (2021) completa ainda que quando bem utilizados os métodos fisioterapêuticos, podem diminuir o tempo de repouso do paciente, restaurar sua funcionalidade e acelerar sua recuperação, possibilitando a reintegração do indivíduo em suas atividades sociais normais.

Já o artigo 2 (STENSMANN *et al.*, 2021) orienta que o pioderma gangrenoso, apesar de ser uma doença rara, deve ser conhecido por todos os cirurgiões, tendo em vista que o seu diagnóstico precoce e tratamento correto são fundamentais para se evitar sequelas estéticas e funcionais graves e devastadoras. Autores como Lima (2021) completa destacando a importância de a atuação fisioterapêutica ser interdisciplinar à do cirurgião plástico, para que o último tenha conhecimento da relevância das técnicas utilizadas durante a reabilitação pós-operatória. Ademais, Carvalho (2020) menciona que entre alguns exemplos de complicações pós-operatórias, temos o seroma, infecção da ferida, necrose, deiscência da ferida, cicatriz hipertrófica e hematomas.

Os autores do artigo 3 (Chi *et al.*, 2021) notaram que nas regiões onde o taping não foi utilizado, formou-se maior quantidade de equimose visível e mostraram resultados da atuação de taping linfático acompanhada de drenagem linfática manual no pós-operatório, momento que obtiveram reversão total do quadro de fibrose nos pacientes que se encontravam na fase proliferativa. Sendo sugestivo a partir deste estudo, o uso do taping linfático no transoperatório para prevenção de fibroses.

Findando o pensamento dos autores citados no parágrafo acima, Lima (2021) cita que a drenagem linfática tem como finalidade direcionar e aumentar o fluxo linfático, remover a retenção de líquido intersticial e causar a desintoxicação do tecido, situações que melhoram a oxigenação, o metabolismo e a nutrição celular. As manobras consistem em serem suaves e superficiais, no sentido de mobilizar o líquido e evitar a compressão muscular. O uso da DLM pode ser utilizado desde o primeiro dia de pós-operatório, atua diretamente no extravasamento de proteínas a serem reabsorvidas, regulando as pressões tissulares e hidrostáticas. A combinação da DLM e a terapia combinada, que, quando utilizadas juntas, servem para alívio da dor e do edema. Para o mesmo fim, abordam também outra técnica conhecida, a *Kinesiotaping* por meio da técnica *tapping*. Trata-se de um laser de baixa intensidade, com utilização recomendada nas primeiras 24 horas, promovendo, nesse período, mais benefícios ao paciente para redução da dor e aceleração do processo de cicatrização. A radiofrequência é um método não invasivo, na medida em que melhora a circulação de nutrientes, promove hidratação tecidual, aumento da oxigenação e reorganização das fibras de colágeno, evitando a fibrose tecidual.

A fim de se corroborar a discussão apresentada neste estudo, observa-se que o artigo 4 (SANTOS *et al.*, 2020) ainda complementa que a abdominoplastia é o procedimento mais comum devido à demanda de correções de deformidades da parede abdominal, grande perda de peso após tratamento da obesidade, distensão abdominal, flacidez de pele, adiposidade localizada, hérnia, ressecção de tumores, gestações múltiplas, cirurgias prévias e diástase abdominal. Sendo muito associada com a lipoaspiração devido às queixas de adiposidade localizada. O estudo de Lima (2021) demonstra também as motivações para que ocorra a procura pela cirurgia plástica: sendo a primeira a correção de “defeitos” físicos e a segunda, a busca por um corpo perfeito, ou seja, muitas pessoas buscam o bem-estar próprio., elevar a autoestima e tornar reais desejos e sonhos. Outro estudo que complementa os anteriores é o de Carvalho (2020), o qual cita que outros fatores também contribuem para o surgimento de alterações estéticas na região abdominal, como: herança genética, sedentarismo, alimentação inadequada, gestação e perda excessiva de peso.

O artigo 4 (SANTOS *et al.*, 2020) discorre que não há consenso quanto ao início ideal para os procedimentos pós-operatórios. As pacientes iniciaram o tratamento pós-operatório entre 1 e 7 dias, considerando um início precoce. Em vista disso, Silva *et al.*, (2020) reforçam que a atuação fisioterapêutica tem como maior objetivo diminuir as

complicações provenientes da cirurgia plástica e devem ser iniciadas em um período entre 72 horas e 15 dias após a cirurgia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A fisioterapia desempenha um papel de grande importância nas intervenções pós-operatórias da cirurgia de abdominoplastia. Contudo, o profissional fisioterapeuta conta com diversos recursos da área da fisioterapia, visando uma recuperação mais rápida e eficaz dos pacientes pós-operatório das cirurgias de abdominoplastia, buscando diminuir o edema, infecção de feridas, pioderma gangrenoso, seromas, necrose, entre outros. E, conseqüentemente, melhorando a qualidade de vida dessas pessoas, reinserindo-as na sociedade.

REFERÊNCIAS

- CARVALHO, Camila Carla. Abordagem fisioterapêutica no pós-operatório de abdominoplastia. **Faculdade de educação e meio ambiente**. Ariquemes, 22 de outubro de 2020. Disponível em:
<https://repositorio.faema.edu.br/bitstream/123456789/2870/5/CAMILA%20CARLA%20CARVALHO.pdf>. Acesso em: 10 mar. 2023.
- CINTRA, Wilson *et al.* Abdominoplastia circunferencial simples e composta: evolução técnica, experiência de 10 anos e análise das complicações: Artigo original. **Revista Brasileira de cirurgia plástica**. 2021 janeiro; 36(1):20-26. doi: 10.5935/2177-1235.2021RBCP0005
- CHI, Anny *et al.* Prevenção e tratamento de equimose, edema e fibrose no pré, trans e pós-operatório de cirurgias plásticas: Artigo Original. **Revista Brasileira de cirurgia plástica**. V. 33, n.3, p 343-354, 2018.
- CHI, Anny *et al.* Uso do *taping* linfático na prevenção da formação de equimoses em abdominoplastia e lipoaspiração: Artigo Original. **Revista Brasileira de cirurgia plástica**. V.36, n.2, p 144-150, 2021.
- LIMA, Beni Ramon. **O papel da fisioterapia dermatofuncional no pós-operatório de cirurgias plásticas: revisão integrativa**. Faculdade de enfermagem nova esperança - FACENE, João pessoa – PB 202. Disponível em:
<http://www.sistemasfacenern.com.br/repositoriopb/admin/uploads/arquivos/40f4da34bbe180214c23b9e55da4f772.pdf> Acesso em: 12 mar. 2023.
- SANTOS, Natália Ligeiro dos *et al.* Percepção das pacientes sobre a atuação profissional e os procedimentos realizados no pré, no intra e no pós-operatório de abdominoplastia: Artigo Original. **Revista Brasileira de cirurgia plástica**. V. 35, n.2, p. 189-197, 2020.
- SILVA, Adriano José *et al.* Recursos fisioterapêuticos no pós-operatório de cirurgia plástica: revisão de literatura. **Revista CPAQV – Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**. Vol. 12, n.2, p 1-9,2020. doi: hdoi.org/10.36692/cpaqv-v12n2-60
- STENSMANN, Isabel Cristina Wiener *et al.* O pioderma gangrenoso como diagnóstico diferencial de complicações isquêmicas e infecciosas após abdominoplastia: um relato de caso. **Revista Brasileira de cirurgia plástica**. V.36, n.2, p 210-216, 2021.